



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO 2025-2

Código do Módulo	Módulo	Carga horária semestral
BSU 7922	HABILIDADES E HUMANIDADES II	T 76 h/a
		P 32 h/a
		E 36 h/a

I. ORGANIZAÇÃO GERAL

Coordenadora de Módulo: Profa. Maria Conceição de Oliveira

Docentes:

Prof. Daniel Granada da Silva Ferreira Profa. Maria Conceição de Oliveira
Profa. Patricia Daniele Hoffmann de Souza Prof. Paulo Roberto de Oliveira
Prof. Vladimir Araujo da Silva

HORÁRIO

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS
2ª feira das 13:30 às 17:10 horas;	2ª feira das 13:30 às 17:10 horas;
4ª feira das 13:30 às 17:10 horas	4ª feira das 13:30 às 17:10 horas
TEMPO PRÓ ESTUDO	TURMAS EXTENSÃO
	2ª feira das 13:30 às 17:10 horas;
	4ª feira das 13:30 às 17:10 horas

II. REQUISITOS:

BSU 7912

III. CURSO PARA O QUAL O MÓDULO É OFERECIDO

556 Medicina

IV. EMENTA

Ementa: Desenvolvimento de competências comunicacionais e humanísticas na relação médico-família e o seu papel no planejamento familiar, pré-natal e parto. Introdução à metodologia da pesquisa científica e à medicina baseada em evidências. Estudo das práticas integrativas e complementares em saúde e sua relação com o ambiente, a saúde e as vulnerabilidades. Conceitos em saúde única. Introdução à consulta centrada na pessoa.

V. OBJETIVOS

Objetivo Geral

O módulo pretende instrumentalizar os estudantes no desenvolvimento de competências relacionadas à metodologia da pesquisa científica, análise crítica de evidências científicas; à relação médico-paciente; ao cuidado integral do ser humano, com ênfase na concepção e na gravidez; à semiologia médica, com foco na medicina centrada na pessoa; à saúde única e às Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS).

Objetivos específicos

- 1 - Compreender o que é a ciência e as diferenças com relação às outras formas de conhecimento.
- 2 - Compreender os princípios básicos sobre a medicina baseada em evidências.
- 3 - Desenvolver competências comunicacionais e humanísticas na relação médico-família e o seu papel no planejamento familiar, pré-natal e parto.
- 4 - Introduzir o exame físico: de pele, mucosas e fâneros; de cabeça, pescoço e linfonodos; do tórax - em especial a semiologia respiratória; do sistema cardiovascular e circulatório; das mamas e axilas; do abdômen; e, do sistema genito-urinário.
- 5 - Compreender o conceito de Saúde única.
- 6 - Conhecer as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) e reconhecê-las como recursos terapêuticos eficazes e seguros, com vistas à atenção integral à saúde do ser humano, sobretudo no SUS e em contextos de vulnerabilidade.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução à metodologia da pesquisa científica.
Introdução à medicina baseada em evidências.
Informação e desinformação em saúde.
Competências comunicacionais e humanísticas na relação médico-família e o seu papel no planejamento familiar, pré-natal e parto.
Conceitos em saúde única.
Estudo das práticas integrativas e complementares em saúde e sua relação com o ambiente, a saúde e as vulnerabilidades.
Semiologia: método clínico centrado no paciente; anamnese; e, exame físico.

VII. CARÁTER EXTENSIONISTA

Carga horária: 36 h

Os módulos Habilidades e Humanidades estão vinculados ao Programa de Extensão – Ações Médico-Assistenciais (AMA), cujo objetivo é coordenar o conjunto de ações médico-assistenciais centradas na pessoa, nos diferentes níveis de assistência à saúde (atenção primária, secundária e terciária), de acordo com o desenvolvimento das competências exigidas em cada semestre. As ações contemplarão a aplicabilidade de competências cognitivas e motoras, clínicas e cirúrgicas, comunicacionais e relacionais, éticas e humanísticas, imprescindíveis ao exercício da medicina, envolvendo diferentes cenários de prática. O estudante será estimulado a desenvolver sensibilidade, autorreflexão, aceitação da diversidade cultural e capacidade de identificar-se como cidadão, reconhecer a cidadania nos demais e fortalecer o seu compromisso com a vida, com foco na atenção e no cuidado integral ao ser humano e na gestão qualificada, de modo a contribuir para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no Brasil.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO E TECNOLOGIAS

1. Procedimento metodológico

Espiral Construtivista (EC) que abrange seis movimentos: “identificando problemas”; “formulando explicações”; “elaborando questões”; “buscando novas informações”; “construindo novos significados”; “avaliando processo e produtos”.

Dos seis movimentos, somente a busca de novas informações é realizada individualmente. Os demais movimentos são desenvolvidos em encontros de pequenos grupos, com oito a dez educandos e um facilitador de aprendizagem, que devem estabelecer um conjunto de pactos para o trabalho coletivo.

A simulação, a dramatização e o treinamento interpares serão realizados em laboratórios de habilidades de comunicação e habilidades e simulação, com paciente simulado e *role playing*, simuladores e prática

de habilidades médicas em duplas.

2. Estratégias metodológicas

Serão utilizadas metodologias ativas de ensino e aprendizagem como Espiral Construtivista, simulação, dramatização e treinamento interpares.

3. Cenários de Aprendizagem (Aulas teóricas e práticas)

Salas de tutorias, Laboratório de habilidades de comunicação e Laboratório de Habilidades e simulação, e dispositivos sociais.

4. Plataformas digitais, aplicativos e software

Biblioteca da Fiocruz Manguinho
<https://fiocruz.br/bibcb/cgi/cgilua.exe/sys/start11fe.html?tpl=home>

5. Cômputo da frequência

A frequência será computada mediante o cumprimento das atividades propostas.

6. Suporte tecnológico

Laboratório de informática; Laboratório de habilidades e simulação; computador ou *tablet* ou *smartphone*.

7. Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

1. Os trabalhos deverão ser confeccionados pelo estudante ou pelo grupo de estudantes seguindo as normas da ABNT. Os trabalhos serão verificados quanto a sua originalidade por softwares anti plágio e/ou diretamente pelo professor.

2. Haverá um instrumento de pactuação de condutas e procedimentos atitudinais e metodológicos entre docentes e discentes no início do semestre, por meio de assinatura do Termo de Ciência.

Informações sobre horários de atendimento extraclasse e monitorias:

O atendimento extraclasse será presencialmente, em horário a combinar com os docentes.

Contatos dos docentes: daniel.granada@ufsc.br; conceicao.oliveira@ufsc.br; patricia.daniele.hoffmann@ufsc.br; paulo.ro@ufsc.br; vladimir.araujo@ufsc.br.

Monitores:

A partir da segunda turma.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

➤ Avaliações parciais

A avaliação do desempenho de cada estudante dar-se-á através da realização de:

- a) 2 (duas) Avaliações Cognitivas seguidas de 2 (duas) devolutivas.
- b) Atividades Continuadas (atividades de ensino e aprendizagem teóricas e práticas, ações de extensão e seminário integrador);

c) Avaliações Atitudinal e Procedimental: participação e postura nos movimentos da EC; participação, postura e destreza manual nas aulas práticas; participação, postura e desempenho nas ações de extensão.

Avaliação Cognitiva (AC) 1 e 2 – peso de 40% (20% cada).

Atividades Continuadas (AT) – Ações de Extensão (AE) - peso 20%. Seminário Integrador (SI) - peso 20%.

Avaliações Atitudinal e Procedimental (AP) - peso 20%.

- A verificação do rendimento escolar compreenderá frequência e aproveitamento nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o estudante que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- Ao estudante que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

➤ **Cálculo da média do módulo Habilidades e Humanidades I:**

- NAC = Nota das Avaliações Cognitivas = Média ponderada das notas das provas teóricas do módulo $(NAC1 + NAC2/2)$, com peso 4,0 na média final.
- NAT = Nota das Atividades Continuadas = Média aritmética das notas parciais, com peso 2,0 na média final.
- SI = Seminário Integrador = Peso 2,0 na média final
- NAP= Nota das Avaliações Atitudinal e Procedimental - Média aritmética das notas parciais, de acordo com instrumentos de avaliação específicos, com peso 2,0 na média final.

➤ **Nota final**

A nota final será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e contemplando a nota obtida na prova alternativa (Res. 017/Cun/97, art. 71, parágrafo 3º).

A Nota Final (**NF**) será calculada a soma das avaliações efetuadas:

$$NF = NAC \times 4,0 + NAT \times 2,0 + SI \times 2,0 + NAP \times 2,0 / 10$$

- ✓ Será considerado aprovado o estudante que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.
- ✓ Os estudantes que faltarem à (s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

Prova alternativa

Ao final do semestre letivo (de acordo com a data prevista no cronograma), o estudante poderá realizar uma prova alternativa, que

substituirá a nota de 1 (uma) das provas realizadas anteriormente, à sua escolha. O estudante poderá solicitar prova alternativa apenas para a prova na qual obtiver nota abaixo de 6,0. Após a prova alternativa, o maior resultado obtido pelo estudante prevalecerá. Em caso de falta em uma das avaliações por motivo justificado, o acadêmico não poderá requerer a prova alternativa em vez da avaliação de segunda chamada. Em casos onde a avaliação do estudante for zerada devido à utilização de método ilícito (cola), o acadêmico não poderá requerer a prova alternativa desta avaliação.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

X. CRONOGRAMA					
Sema na	Data	Turno/ Proc. Metodológi co	Conteúdo	Docente	C H E xt
1	11-08	Tard e Espir al Construtivista	Compreender o que é a ciência e aprender as diferenças com relação às outras formas de conhecimento. Introdução à metodologia da pesquisa científica. Compreender as relações entre ciência, conhecimento e ignorância. Construir conhecimentos sobre as consequências da ignorância intencional em saúde.	Danie l Maria Patrici aVladi mir	0
	13-08	Tard e Espir al Construtivista		Danie l Maria Patricia Vladimir	0
2	18-08	Tard e Espir al Construtivista	Introdução à medicina baseada em evidências - Compreender os princípios básicos sobre a medicina baseada em evidências com o objetivo de desenvolver a capacidade de analisar e aplicar racionalmente a informação científica ao cuidar de pacientes.	Danie l Maria Patrici a Vladimir	0
	20-08	Tard e Espir al Construtivista	Compreender as possíveis consequências de decisões em saúde que não sejam baseadas em evidências científicas	Danie l Maria Patrici a Vladi mir	0

3	25-08	Tard e Espiral Construtivista	Desenvolvimento de competências comunicacionais e humanísticas na relação médico-família e o seu papel no planejamento familiar, pré-natal e parto	Vladi mirDa niel Maria Patrici a	0
	27-08	Tarde Prática Dramatização	Desenvolvimento de competências comunicacionais e humanísticas na relação médico-família e o seu papel no planejamento familiar, pré-natal e parto	Vladi mir Daniel Maria Patrici a	0

4	01-09	Tard e Espiral Construtivista	Semiologia: Introdução ao Exame Físico - Pele, mucosas e fâneros; Principais aspectos da semiotécnica	Maria Paulo Patricia Vladimir	0
	03-09	Tarde Prática	Atividade no Laboratório de Habilidades, com exame de pele, mucosa e fâneros - entre pares	Maria Paulo Patricia Vladimi r	0
5	08-09	Tard e Espiral Construtivista	Semiologia Exame Físico: Exame da cabeça e pescoço; e, dos Linfonodos; Principais aspectos da semiotécnica	Maria Paulo Patricia Vladimi r	0
	10-09	Tard e Práti ca	Atividade no Laboratório de Habilidades, com exame de Cabeça, pescoço e Linfonodos - entre pares.	Maria Paulo Patrici a Vladim ir	0
6	15-09	Tard e Espiral Construtivista	Introdução à semiologia do sistema respiratório	Paulo Maria Patrici a Vladimi r	0
	17-09	Tard e Práti	Atividades no Laboratório de Habilidades que desenvolvam a semiotécnica do exame físico do sistema respiratório, através da	Paulo Maria Patrici a	0

		ca	utilização de simuladores e de treinamento em grupos.	Vladimir	
7	22-09	Tarde Espiral Construtivista	Introdução à semiologia do sistema cardiovascular	Paulo Maria Patricia Vladimir	0
	24-09	Tarde Prática	Atividades no Laboratório de Habilidades que desenvolvam a semiótica do exame físico do sistema cardiovascular através da utilização de simuladores e de treinamento em grupos.	Paulo Maria Patricia Vladimir	0
8	29-09	Tarde Espiral Construtivista	Semiologia das mamas e axilas. Exame clínico normal e sinais de alerta benignos e malignos. Mamas e gestantes. Estadiamento de Marshall e Tanner.	Patricia Maria Paulo Vladimir	0
	01-10	Tarde Prática	Prática de exame de mamas com simulador	Patricia Maria Paulo Vladimir	0
9	06-10	Tarde Espiral Construtivista	Conceitos em saúde única	Vladimir Maria Paulo Patricia	0

	08-10	Avaliação I	Todos os conteúdos trabalhados	Daniel Maria Paulo Patricia Vladimir	0
10	13-10	Tarde Espiral Construtivista	Estudo das práticas integrativas e complementares em saúde e sua relação com o ambiente, a saúde e as vulnerabilidades	Vladimir Maria Paulo Patricia	0

	15-10	Tarde Vivências em PICS	Estudo das práticas integrativas e complementares em saúde e sua relação com o ambiente, a saúde e as vulnerabilidades	Vladimir Maria Paulo Patricia	0
11	20-10	Tarde e Espiral Construtivista	Introdução à semiologia do abdômen	Paulo Maria Patricia Vladimir	0
	22-10	Tarde e Prática	Atividades no Laboratório de Habilidades que desenvolvam a semiotécnica do exame físico do abdômen, através da utilização de simuladores e de treinamento em grupos.	Paulo Maria Patricia Vladimir	0
12	25-10	Extensão	Extensão Informação e desinformação em saúde - preparação atividade no moodle	TODO S	4
	29-10	Extensão	Atividade no mercado público	TODO S	4
13	03-11	Tarde Espiral Construtivista	Sistema Genito-Urinário Rins, ureteres, bexiga, uretra, testículos, pênis, útero, vulva e vagina	Patricia Maria Paulo Vladimir	0
	05-11	Tarde Espiral Construtivista	Anamnese e exame físico do SGU Estadiamento de Tanner	Patricia Maria Paulo Vladimir	0
14	10-11	Tarde e Espiral Construtivista	Alterações fisiológicas do sistema genito-urinário na gravidez Ausculta de BCF	Patricia Maria Paulo Vladimir	0

	12- 11	Avaliação II	Todos os conteúdos a partir da semana 10	Todos	0
--	-----------	---------------------	---	-------	---

15	17-11	Extensão Ações Médico- Assistenciais (AMA)	Os Trimestres da Gestação Planejamento	Patricia Maria Paulo Vladimir	4
	19-11	Extensão Ações Médico- Assistenciais (AMA)	Execução palestra para as gestantes no PAMI sobre o primeiro,segundo e terceiro trimestres da gestação	Patricia Maria Paulo Vladimir	4
16	24-11	Extensão Ações Médico- Assistenciais (AMA)	Mentoring - Dispersão Planejamento Familiar	Vladimir Maria Paulo Patricia	4
	26-11	Extensão Ações Médico- Assistenciais (AMA)	Mentoring - Concentração Planejamento Familiar	Vladimir Maria Paulo Patricia	4
17	01-12	Extensão Ações Médico- Assistenciais (AMA)	Mentoring - Dispersão Pré-natal	Vladimir Maria Paulo Patricia	4
	03-12	Extensão Ações Médico- Assistenciais (AMA)	Mentoring - Concentração Pré-natal	Vladimir Maria Paulo Patricia	4
18	06-12	Extensão Ações Médico- Assistenciais (AMA)	Seminário Integrador	TODOS	4
	08-12	Prova Alternativa		Todos	0
					3

Total horas de Extensão	6
Observação: (a) Feriados, semanas acadêmicas e eventos internos da UFSC serão compensados com atividades no Moodle, se houver dispensa da disciplina) (b) Levando-se em consideração a complexidade de cada conteúdo e o decorrer das aulas, o cronograma poderá ser alterado).	

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

CARRIÓ, F. B. Entrevista clínica: habilidades de comunicação para profissionais da saúde. 1º ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

DE MARCO, M. A. et al. Psicologia médica: abordagem integral do processo saúde-doença. Porto Alegre: Artmed, 2012. 384p.

FAUCI AS et al. Medicina Interna de Harrison. 20ª ed., Rio de Janeiro: Amgh Editora, 2019.

FLICK, U. Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2012. 256p. (Série Métodos de Pesquisa).

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia científica : ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis, metodologia jurídica. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2017

PEREIRA. Saúde baseada em evidências. 1º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

PORTO, C. C. et al. Exame clínico. 8º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

PORTO, C. C. Semiologia médica. 8º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

PORTO & PORTO. Clínica médica na prática diária. 1º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

PSICOLOGIA médica: a dimensão psicossocial da prática médica. Rio de Janeiro: GEN: Guanabara Koogan, 2012.

SADOCK, B. J.; SADOCK, V. A.; RUIZ, P. Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

Bibliografia complementar

AMATO ACM. Procedimentos médicos – técnica e tática. 2º ed. Ed. Roca, 2016.

CHENIAUX, E. J. Manual de Psicopatologia. 5º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

EIZIRIK CL et al. O ciclo da vida humana – Uma perspectiva psicodinâmica. 2º ed. Ed. Artmed, 2012.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. 7ª. ed., São Paulo: Atlas, 2017.

Bibliografia digital

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Atenção à Saúde. Glossário temático: práticas integrativas e complementares em saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 180 p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/glossario_tematico_praticas_integrativas_complementares.pdf. Acesso em: 17 de abr. 2025.

LOBO, P.M. et al. **Saúde única: uma visão sistêmica** [livro eletrônico].

Editora Alta Performance, 2021. (eletro[^]nico – acesso livre em https://www.researchgate.net/publication/350922309_Livro_Saude_Unic_a_uma_visao_sistematica ISBN 978-65-994571-1-1 e-Book?isFromSharing=1)

SANTA CATARINA. Defensoria Pública. **Planejamento sexual e reprodutivo:** cartilha informativa. Disponível em:

https://defensoria.sc.def.br/uploads/cartilhas/anexos/Cartilha_Planejamento_reprodutivo_atualizada_635029f40a573.pdf. Acesso em: 11 nov. 2024.

OBS: Os professores disponibilizarão no Moodle o material exigido e necessário para as atividades, se este não estiver disponível no acervo da Biblioteca Universitária da UFSC.

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao setor de Expediente integrado das Secretarias dos Cursos de Graduação do Centro de Ciências Rurais (EICCG) <<http://raadi.curitibanos.ufsc.br/alunos>>. Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe ao setor de Expediente integrado das Secretarias dos Cursos de Graduação do Centro de Ciências Rurais efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.

Assinatura digital dos docentes